

O pacote estava cheio de pedaços de diversos temperos, onde ainda se podiam identificar fragmentos de estrela-de-anis, mas a maior parte era reduzida a um pó amarelado. — Claro que pode! — O Leopardo negro ficou todo animado. — Os temperos que vocês cultivam fazem sucesso em Nova Xangai. Se jogar só um pouquinho até numa pedra, dá vontade de morder a maldita. — Você já experimentou? — Luna ergueu uma sobrancelha, desconfiada. — Onde eu ia ter dinheiro pra isso? Nós, entregadores, ou compramos armas ou juntamos pra inibidores. Gula não vale mais que a vida. — Ele passou o saco de farinha e pegou os temperos que Elsa entregou. Luna sorriu, tirando do bolso um saquinho do tamanho de uma caixa de fósforos: — Isso aqui é uma amostra grátis. Leva pra provar, e quem sabe até ajudar a divulgar. — Nossa, assim você me envergonha. Eu só tô fazendo meu trabalho. — Ele disse isso, mas já enfiou o pacote no bolso num piscar de olhos. Luna fez uma pequena reverência, com a mão no peito, depois saiu puxando a mãe pela estrada. Quando as duas sumiram de vista, o Leopardo negro cheirou o tempero e suspirou: — Que delícia... Mas é melhor vender. Mais um trocado pros inibidores. Abanou a cabeça. Por mais que a tentação fosse grande, sua infecção estava prestes a atacar. Necessidade batia vontade. Ele guardou os temperos com o resto das entregas para Nova Xangai.

Capítulo 87: Nível 3 — Mamãe Jenny, a gente também vai embora. O pequeno Hugo segurou a mão de Jenny, e os dois começaram a caminhar na direção que Huo Ying havia tomado. — Só fico tranquilo perto de você, mamãe. Seu dom é incrível. — Seus olhos de repente pareceram inocentes, como os de uma criança ingênua. Puxando Jenny por um beco, onde ninguém pudesse vê-los, o pequeno Hugo ergueu o rosto: — Mamãe, eu sou bonzinho? — Claro que é, meu amor. — Jenny afagou sua cabeça com carinho. No instante seguinte, a chuva caiu sobre eles, e ambos simplesmente desapareceram. Habilidade "Criança Obediente" ativada: enquanto o pequeno se comporta, o adulto age sem distrações. Na chuva, o garoto puxou Jenny com passo acelerado, alcançando Huo Ying antes de desacelerar, seguindo-o silenciosamente. Huo Ying, por sua vez, estava extremamente cauteloso. Mudava de trajeto, escondia-se em esquinas, parava atrás de obstáculos só para olhar rápido e conferir se estava sendo seguido. Usou todas as técnicas antirrastreamento que conhecia. O que ele não sabia era que o pequeno Hugo e Jenny riam baixo das suas manobras, sem serem notados. Quase em casa, Huo Ying diminuiu o ritmo. Parecia relaxado, mas sob o capacete de madeira, seu rosto estava tenso. Agora dominando a técnica do "Escudo d'Água", ele espalhava chakra na chuva, usando as gotas como extensões do seu tato. Mesmo sem ver, sentia a presença dos dois através da chuva. No começo, pensou ter azar de encontrar um "Espírito da Chuva". Mas após repetidos testes, delineou as formas: Uma menina e uma mulher, de mãos dadas, seguindo-o. Não era um espírito — esses atacariam assim que ele parasse. Eram pessoas. Hugo e Jenny. Por mais que pudesse usar o chakra para escalar muros e fugir, não poderia revelar suas habilidades. Seguiu como um humano normal. Pensou em diversos planos, mas os dons deles eram estranhos demais. Decidiu então levá-los até sua casa e, depois, mudar-se subterraneamente com Liang Yao. Qualquer resistência poderia provocá-los. Mostrar o caminho seria a saída mais simples. Huo Ying caminhou até a casa enquanto monitorava os dois pela chuva lá fora. Eles pararam, observando a construção sem ataques — só vigilância. — Observadores... Mas o que querem? Ele abriu a porta e anunciou: — Cheguei! Liang Yao cortava legumes para o jantar. Ao ouvi-lo, correu e se jogou nos braços dele: — Amooooor! Beijo! Fingindo romance, os dois se abraçaram, sussurrando segredos. Era um código. Enquanto abraçava seu pescoço, Liang Yao mordeu o lábio até sangrar, os olhos marejados. Huo Ying beijou suavemente suas lágrimas. Depois, como num jogo, levaram o "caronte" até a janela. Huo Ying olhou casualmente para fora. Hugo e Jenny estavam lá. Parados na chuva, observando a casa como se assistissem a um espetáculo bizarro de animais. — Então não é invisibilidade... Ele os vira claramente — expressões, formas. Habilidades de infectados eram como as de espíritos: afetavam os sentidos. E as lágrimas de Liang Yao neutralizavam isso. Empurrando-a para a cama, longe da janela, Huo Ying garantiu que não fossem vistos. Assim como ele também não via mais os dois lá fora. — Vamos nos preparar para mudar de casa, aquela família de três tem algo estranho — Huo Ying não emitiu som, apenas fez os movimentos labiais. — Eu também percebi — Liang Yao respondeu da mesma forma, silenciosamente. Ela também tinha lágrimas nos olhos, pois conseguia

ver através da ilusão. Pela janela, havia reconhecido Xiao Huo e Huo Zhenni — Elas estão lá fora, como vamos nos mudar? Huo Ying estava prestes a mencionar a passagem secreta no porão quando o ronco de um motor ecoou do lado de fora. Os cadáveres assombrados já não se aproximavam da casa de Huo Ying há muito tempo. Aquele som só podia ser Zhang Yuqi chegando com sua caminhonete. Instintivamente, Liang Yao ficou pálida. Empurrou Huo Ying com força, como um cervo assustado, e correu desesperada de volta para sua própria cama. Tok, tok, tok. Zhang Yuqi batia na porta com uma pedra solar vermelha nas mãos. Olhou para dentro e viu Liang Yao encolhida na cama, cabisbaixa. Ignorando-a, Zhang Yuqi voltou-se para a cama de Huo Ying e seus olhos brilharam: — Que ótimo, você está em casa! Abre aí. Na chuva, Huo Zhenni olhou para Xiao Huo, confusa. — O que estamos fazendo aqui? Huo Zhenni estava intrigada. Dentro da casa, parecia haver uma cena de traição, mas a história era estranha. Zhang Yuqi, que chegara depois, parecia mais a dona da situação. Por que, então, Huo Ying morava com Liang Yao? Não, esse não era o ponto. A questão era: por que Xiao Huo de repente se interessava pela vida pessoal de Huo Ying? — Mãe Zhenni, o alvo que procurávamos apareceu — Xiao Huo manteve a calma, mas sua voz transbordava uma emoção contida — Aquela mulher que saiu do carro é uma infectada de terceiro nível. A aura do vírus nela brilha como um farol na escuridão. — Se você alcançar o terceiro nível, também conseguirá sentir essa energia... perturbadora. — Uma infectada de terceiro nível, a mulher que desceu do carro! Huo Zhenni arregalou os olhos. Zhang Yuqi parecia tão comum, nada como os outros infectados de terceiro nível que ela conhecera. Esses geralmente eram excêntricos ou enigmáticos, mas Zhang Yuqi falava e agia como uma pessoa normal. Xiao Huo, por exemplo, tinha um rosto inocente, mas seus olhos eram mais maduros que os de qualquer adulto e nunca agia como uma criança mimada. Essas contradições eram invisíveis para os outros, mas Huo Zhenni, acostumada a lidar com infectados, percebia de imediato. Mas em Zhang Yuqi, não havia nenhum traço de dissonância. — Então essa é uma infectada de terceiro nível completamente estável... Huo Zhenni ficou animada. Se infectados como ela podiam ser controlados, o instituto de pesquisa talvez encontrasse uma cura para todos os infectados. A humanidade ganharia incontáveis guerreiros poderosos, e a Aliança poderia proteger ainda mais pessoas! Xiao Huo lambeu os lábios: — Sim, é perfeita. Sem falhas. Agora entendo por que a Guarda iniciou o Projeto Salvador. Carregando um vírus tão forte, mas sem ser afetada por ele... Se descobirmos esse segredo, os humanos poderão resistir ao poder do sobrenatural! Dentro da casa, Huo Ying abriu a porta. Zhang Yuqi sacudiu o cabelo molhado e acenou para Liang Yao, encolhida na cama: — Oi, Liang. Poderia me ajudar? Fiquei toda grudenta com a chuva, que nojo! Saudades do seu poder de purificação! Huo Ying ficou em silêncio. Apesar de tudo, a presença de Zhang Yuqi o deixou inexplicavelmente mais calmo. Entre um perigo desconhecido e um conhecido, o segundo parecia menos ameaçador agora. Mas o tom descontraído de Zhang Yuqi o surpreendeu. Pelo visto, após o último encontro, não só não havia mágoa entre as duas, como haviam estabelecido uma relação de "irmãs". — Yuqi... — Liang Yao ficou tensa, mordendo os lábios com expressão culpada. Seu rosto pálido fazia os cortes nos lábios parecerem ainda mais visíveis. — Hm? — Zhang Yuqi observou — Liang, o que aconteceu com seus lábios? Ela lançou um olhar desconfiado para Huo Ying: — Por acaso, na minha ausência, você mastigou os lábios dela...? — Eu... — Huo Ying ia explicar, mas Liang Yao baixou a cabeça, envergonhada, como se tivesse sido desmascarada. O gesto o deixou em pânico. Ele já havia avisado Liang Yao para não provocar Zhang Yuqi. Quem sabia quando esse "jogo" poderia virar algo sério? — Hahaha, relaxa, foi só uma piada! — Zhang Yuqi deu um tapinha no ombro de Huo Ying e sorriu para Liang Yao — Se algo tivesse acontecido, ela estaria me chamando de "querida irmã" e bajulando para acobertar você. Agir assim, me provocando, só mostra que não conseguiu o que queria. — Bom trabalho, continue assim — Zhang Yuqi piscou para Huo Ying, sentou-se descontraidamente ao lado de Liang Yao e pegou sua mão, usando o poder de purificação da jovem enquanto falava: — Antes de perder a memória, Huo Ying era durão de conquistar, teimoso como uma mula. Eu precisei aperfeiçoar minhas "habilidades de sedução" para conseguir algo dele. Para prender um homem, não adianta só ser boazinha. Ele tem que sentir seu charme, ficar interessado em você. Liang Yao ficou boquiaberta. Além de desmascará-la, Zhang Yuqi ainda estava dando aulas de sedução? — Você

precisa fazê-lo gastar energia com você, estudar você, querer desvendar você, mas nunca conseguir completamente. Mantenha-se naquele ponto entre acessível e inatingível. Fazê-lo se sentir caçador e presa ao mesmo tempo, com medo, mas determinado a conquistar... — Isso sim é um relacionamento emocionante. Zhang Yuqi falou naturalmente, mas Huo Ying ficou tenso. Ela estava falando de relacionamentos em geral... ou descrevendo a dinâmica entre os dois? Será que era um aviso disfarçado? Capítulo 88: O Confronto Por sorte, Zhang Yuqi mudou de assunto, olhando para Huo Ying com orgulho. — Adivinha o que eu encontrei! Puxando-o para fora, ela levantou a lona da caminhonete. Na carroceria, estavam painéis solares e uma bateria enorme.— Você não queria construir um abrigo? Se depender só de fogo pra iluminação, o oxigênio vai acabar rápido — Zhang Yuqi arqueou os olhos como luas crescentes, os longos cílios tremendo e tornando seu sorriso ainda mais doce. — Passei por uma vila abandonada onde muitas casas tinham esses painéis solares no telhado. Pensei que você poderia precisar, então trouxe um conjunto pra você.Huo Ying ficou um instante sem reação. Olhou nos olhos de Yuqi — cheios de estrelas cintilantes, e refletido nelas, estava ele mesmo.O efeito das lágrimas de Liang Yao ainda persistia. Huo Ying sabia que não era alucinação. Seu coração estava confuso, sem saber se havia julgado mal Yuqi ou se ela era simplesmente boa em fingir.— Não entre em vilas abandonadas assim de novo. É perigoso demais — ele disse, de repente mais leve. Se no futuro tivessem que se enfrentar, que fosse problema do futuro. Pelo menos agora, Huo Ying sabia que Yuqi estava tentando ser gentil. Talvez mais tarde descobrisse ser falso, mas o sorriso e os painéis solares diante dele eram reais. — Você sumiu três dias. Já estava pensando em ir cuidar da irmã Bai se você não voltasse.— Choveu, a estrada ficou ruim. Acabei voltando antes... Mas pelo menos você não esqueceu — Yuqi ajudou Huo Ying a descarregar os painéis, depois voltou para o carro. — Tenho mais coisas pra resolver, não vou pra casa hoje. Amanhã, a irmã Bai ainda vai precisar de você. Pronto, pode fechar o portão. Vou indo.Huo Ying assentiu. — Pode deixar a irmã Bai comigo. E... você, cuide-se, tá?As lágrimas de Liang Yao ainda funcionavam. Huo Ying viu Xiao Huo e Huo Zhenni subirem no carro de Yuqi, que não reagiu à presença deles.Evitando olhar muito para os dois, com medo de que percebessem através de seu reflexo que ele havia quebrado o controle dos sentidos, Huo Ying manteve o olhar fixo em Yuqi.O motor rugiu, e Yuqi partiu.Huo Ying fechou o portão lentamente. Dentro de casa, Liang Yao também parecia preocupada — ela também vira Xiao Huo e Zhenni entrarem no carro.— A irmã Yuqi vai ficar bem? — Apesar de suas artimanhas, Liang Yao devia a vida a Yuqi. As mulheres tinham um sexto sentido entre si. Por mais que parecesse estar disputando Huo Ying, Liang Yao sabia que Yuqi a enviara para ficar com ele — um consentimento silencioso.Huo Ying sentou-se à mesa, o dedo indicador batendo levemente na superfície.— Xiao Huo e Huo Zhenni... vieram atrás de Zhang Yuqi.Ele suspirou. No momento em que os dois subiram na picape, Huo Ying entendera: Zhang Yuqi era, de fato, o terror que Wang Haisheng mencionara.